



REDATOR PRINCIPAL  
ALEXANDRE VIEIRA  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
EDITOR - JOAQUIM CARDOSO.

Rедакção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º  
Lisboa - PORTUGAL  
Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefone 5339 C.  
Oficinas de impressão - Rua da Atalaia, 114 e 116

# BATATAS

As batatas são um género indispensável à panela do pobre. Fazem quase tanta falta como o pão e como azeite. Pode haver falta de carne, de peixe ou de fruta, que o povo não protesta, cala a sua revolta e procura outro género. As batatas, porém, são, in dispensáveis. Elas, como o pão, acompanham quase todas as refeições. Ocupam lugar da honra no orçamento caseiro. São as principais causadoras das dores de cabeça das donas de casa. O preço a que chegam é grande, é colossal; elevam a percentagem total da carestia da vida a culminâncias inatingíveis.

Contar os desgostos que desde o começo da grande guerra a falta de batatas tem causado ao povo não é tarefa fácil. A sua carestia: de origem a revoltas e assaltos, a tragédias e a crimes. Por esse motivo o abastecimento de batatas devia merecer especiais cuidados àqueles que se propuseram governar em nome do povo; devia ser alvo de especial atenção das várias instituições - ministérios e comissariados - que para regular o aprovimento de géneros, foram criados. Não tem acontecido assim. Os ministérios não querem saber das batatas. Tanto lhes importa que haja falta como fartura. Quando há abundância, parecem-nos até que tem interesse em provocar a falta.

Preguntamos agora para quem tanta empregados nos ministérios e no comissariado dos abastecimentos; para quem gasta o Estado milhares de escudos na manutenção de instituições que tem por fim regular o abastecimento do país. Para deixar apreciar os géneros, aqueles géneros que pelo seu preço razoável podem obrigar o comércio a reduzir os seus lucros leoninos? Para que o povo continue a pagar por dez o que podia fazer por cinco?

Parece que sim. Então convindos o povo a não pagar os impostos, a obrigar o governo a destruir essas repartição que em vez de regular difficultam; em vez de normalizar anormalizam.

Para este caso chamamos a atenção do público, que paga caro, que se sacrifica e infelizmente ainda não sabe protestar.

A despeito de tanta burocracia, de tanta complicação governamental, o povo cada vez paga mais cara a sua alimentação.

Não será tóda essa burocracia, todos esses bracos válidos, inutilizados pela ociosidade, que contribuem, em grande parte, para tornar a carestia insuportável?

## EM BEJA

### Uma especulação

A Federação dos Sindicatos Agrícolas ameaçando

Foi há dias vítima dum atentado pessoal, um sócio da Federação dos Sindicatos Agrícolas do distrito de Beja.

Era uma questão puramente particular, porquanto, embora a vítima pertencesse a essa agremiação de patrões e o agressor estivesse filiado no sindicato operário, não teve origem em qualquer conflito de ordem associativa.

A burguesia local quis explorar com o caso, acusando a organização operária de conivente na questão.

Segundo nos informam, o agressor nem sequer é pessoa da confiança dos seus companheiros de trabalho, que repudiam o seu acto covarde.

O criminoso é o próprio a confessar ser apenas o responsável do suicídio.

No entanto já estão a ferros, Manuel Ramos, redactor do *Reivindicador*, e Manuel Inácio Horta, da União dos Sindicatos Operários, por estes terem tomado parte numa sessão de propaganda, realizada em Aldeia Nova de S. Bento.

A Federação Agrícola acusa a organização operária de incitar os trabalhadores ao crime, no intuito apenas de fazer recair sobre ela o ódio das autoridades.

Que pretendem os lavradores? Deixam provavelmente ver mais uma vez os sindicatos encerrados, o mobiliário roubado e os elementos da organização operária presos.

E' necessário que se desfaça o êrdo que a burguesia de Beja quer manter. A organização operária nada tem que ver com um gesto individual, nem pode ter laços de solidariedade com um indivíduo que nunca merecem a sua confiança.

E' tam curiosa a forma como a referida Federação dos Sindicatos Agrícolas, a propósito do assunto, fala ao governo, que vamos reproduzir um singular telegrama que aquele organismo patronal enviou ao sr. Bernardino Machado e que a Imprensa de Lisboa reproduziu num dos seus últimos números. Eis-lo:

BEJA, 11. - Um sócio desta federação foi vítima dum cobardo e repugnante atentado, levado a efeito pelos inimigos da classe, que encontraram em estes dias graves. Este ato não só causou surpresa, porque neste distrito só se encontrava sem chefe há muitos meses, promovendo-se reuniões quase públicas, onde se delibera o assassinato (a) de Miguel Eduardo de Oliveira Fernandes.

Não sabemos o que mais admirar; se o atroço com que o sr. Oliveira Fernandes fala de represálias, se a sintonia presteza com que o sr. Bernardino nomeou um oficial para governar o distrito. O que não sucederia se qualquer organismo operário se expressasse nos termos em que o fez o sr. Oliveira.

### O aumento dos eléctricos

O *Diário de Notícias* publicava ontem um extenso arraçoado defendendo calorosamente a elevação das tarifas dos eléctricos. Embora aquela prosa de todos os geitos de haver sido paga pela Companhia, não traz contudo o sinal que é de hábito por nos comunicados pagos, e isso nos autoriza a supô-la da redacção.

Pretende-se fazer passar como muito justo o aumento das carreiras; caso contrário - a velha ameaça - a Companhia suspenderá a circulação dos seus carros.

O *Diário de Notícias* justifica esse aumento com a elevação de custo da mão de obra e das matérias primas, como se a Carris comprasse preços acuíticos o material de que se serve, e como se os miseráveis tóstos concedidos aos operários estivessem de algum modo em relação com a importantíssima elevação de tarifas que se pretende, e é, como já vimos, ocasião de dizer, de 100 por cento.

O que espanta é que o *Diário de Notícias* se mostre assim tan sólito em reconhecer o aumento de todas as causas para defender os interesses da Carris, sendo um dos jornais que se recusa a atender as reclamações do seu pessoal, formuladas por efeito daquela mesmíssima circunstância.

**A Alemanha**

Afinal quem venceu a guerra?

PARIS, 15. - A agência do Banco Gespach & C. de Filadélfia, faz observar na sua circular hebdomadária que, contrariamente a outras nações que entraram na guerra, a Alemanha pode consagrar ao desenvolvimento do seu comércio exterior o excedente da sua produção sóbria e seu consumo, enquanto que outros países só obrigados a consumir o excedente desta produção a reconstrução das suas indústrias exteriores. A noticia faz notar em seguida que a Alemanha tem uma actividade cada vez maior no desenvolvimento das suas empresas. As cidades alemãs não foram prejudicadas materialmente pela guerra e por isso podem trabalhar de maneira satisfatória. Os alemães tem ultimamente construído muitos aeróplanos de transporte, para desenvolver o seu comércio, e os camponeses trabalham de novo activamente.

Um povo de sessenta milhões de habitantes, que trabalha tão activamente, tem o seu futuro tam assegurado que anda além disso na luta económica com a vantagem das más condições em que ficaram, por motivo das destruições sofridas durante a guerra, e as indústrias das nações suas inimigas.

BEJA, 11. - Um sócio desta federação foi vítima dum cobardo e repugnante atentado, levado a efeito pelos inimigos da classe, que encontraram em estes dias graves. Este ato não só causou surpresa, porque neste distrito só se encontrava sem chefe há muitos meses, promovendo-se reuniões quase públicas, onde se delibera o assassinato (a) de Miguel Eduardo de Oliveira Fernandes.

Não sabemos o que mais admirar; se o atroço com que o sr. Oliveira Fernandes fala de represálias, se a sintonia presteza com que o sr. Bernardino nomeou um oficial para governar o distrito.

O que não sucederia se qualquer organismo operário se expressasse nos termos em que o fez o sr. Oliveira.

O comércio entre Cuba e a Alemanha aumenta

HAVANA, 15. - O comércio de Cuba com a Alemanha tem-se desenvolvido muito nos últimos tempos, tendo já no ano de 1920 atingido a soma de 942.000 dólares de importações, no caso da peça *O pescador de pôrulas*.

### NOTAS & COMENTARIOS

#### Foram à adega...

Os nossos aliados tem feito coisas extraordinárias na cidade do Porto.

Soubemos pela leitura dos jornais, que os nossos amigos e visitantes ilustres estiveram em casa do escultor Teixeira Lopes. Segundo consta, os trabalhadores desse artista comovem imenso os senhores aliados. De tal forma a exaltá-los os possuídos, que necessário foi tirá-los, levá-los para bem longe da arte, para sítio fresco e agradável. Para que certamente imprimirá um novo aspecto ao mesmo movimento:

"Dirigiram-se, em seguida, para um grande armazém de vinhos, que visitaram demoradamente, tendo-se trocado brindes cordeais, e tendo Diaz proferido um breve discurso de saudação."

O *Seculo*, por delicadeza para com os hospedes, não mencionou um pormenor: suas excelências saíram da adega, de olho lúzido e um pouco cambaleantes.

#### Fecundidade

Daria o facto margem a duvidas, se o não relatava uma revista científica francesa, *Science et Progrès*. E' o caso dum americano que deu a este mundo em 12 anos, nada menos de 34 meninos!

Casou por três vezes e do seu primeiro casamento, que foi o menos fértil em resultados, teve dois gémeos.

O marido morre, a dama casa segunda vez. Consequências: dois gémeos, depois três, depois dois e ainda outros dois. Este segundo marido, morre também, talvez de espanto ou de desespero, mas ela casa uma terceira vez, e foi esta ligação a mais fecunda de todas, dois gémeos para começar, depois três, depois quatro, depois dois, depois três, e finalmente outros quatro. O mais espantoso do caso é que este último marido ainda não encideceu.

#### Entendem-se

As amizades que ligam estreitamente os republicanos e a Igreja, de dia para dia se patetizam mais descadaram. A entrevista que o *Seculo* ontem publicava é concludente. O *Seculo* propõe-se ouvir a opinião do cônego Dias de Andrade. Mostrou-se este perfeitamente esclarecido acerca dos manejos da Igreja, o que não admira. Interrogado sobre as vantagens da aproximação da república e da Igreja, o sr. cônego explica, enumera as referidas vantagens.

"A Igreja - diz o cônego - é a maior

fórmula moral do mundo. E', como orientadora mestra, uma escola de moralidade, do respeito e da disciplina social.

#### A moralidade da Igreja...

Onde estão os republicanos anti-cléricos?

#### Impetos literários...

A *Tribuna*, diário do Porto muito admirador dos telegramas da *Rota*, que a *Batalha* publica, anda verdadeiramente entusiasmada com a visita dos altos personagens estrangeiros que em Portugal se encontram. Segue-os para a parte, ávida de notícias sensacionais. Com raro brilho literário tem desrito todos os episódios, contado todos os passos do marchal e do generalíssimo.

Quando da estada dos respeitáveis hóspedes, na Universidade de Coimbra, escrevia assim:

Quando chega o cortejo, o entusiasmo cresce e corre como um vendaval pelas escadarias, levando, no seu impeto, tudo diante de si.

Estamos vendo dagui o vendaval correndo, saltando, perna aí, perna acolá, pelas escadarias, levando tudo diante de si - os generais, provavelmente...

#### Por Castelo Branco

#### Um caso a esclarecer

Prometemos de Castelo Branco

que a *Batalha* publica, é a maior

fórmula moral do mundo. E', como orientadora mestra, uma escola de moralidade, do respeito e da disciplina social.

As condições do proletariado polaco, as condições do proletariado das suas indústrias exteriores. A noticia faz notar em seguida que a Alemanha tem uma actividade cada vez maior no desenvolvimento das suas empresas. As cidades alemãs não foram prejudicadas materialmente pela guerra e por isso podem trabalhar de maneira satisfatória. Os alemães tem ultimamente construído muitos aeróplanos de transporte, para desenvolver o seu comércio, e os camponeses trabalham de novo activamente.

O governo prepara-se para reduzir a já tam reduzida ração de pão,

mas apesar de já estar assinado há algum tempo o tratado de paz com a Rússia dos Sôvietes, continua a manter um excedente de 300.000 homens, com os quais tem de gastar 80% do organismo total.

Para se justificarem perante a opinião pública destas escandalosas despesas, dizem os governantes polacos que é preciso estar-se sempre bem preparado contra as trações e agressões das tropas bolchevistas, esquecendo-se todavia acrescentar que pelo menos até agora tem sido sempre elas que tem atacado, incitados pela Entente, o território da República soviética.

É tam curiosa a forma como a referida Federação dos Sindicatos Agrícolas, a propósito do assunto, fala ao governo, que vamos reproduzir um singular telegrama que aquele organismo patronal enviou ao sr. Bernardino Machado e que a Imprensa de Lisboa reproduziu num dos seus últimos números. Eis-lo:

BEJA, 11. - Um sócio desta federação foi vítima dum cobardo e repugnante atentado, levado a efeito pelos inimigos da classe, que encontraram em estes dias graves. Este ato não só causou surpresa, porque neste distrito só se encontrava sem chefe há muitos meses, promovendo-se reuniões quase públicas, onde se delibera o assassinato (a) de Miguel Eduardo de Oliveira Fernandes.

Não sabemos o que mais admirar; se o atroço com que o sr. Oliveira Fernandes fala de represálias, se a sintonia presteza com que o sr. Bernardino nomeou um oficial para governar o distrito.

O que não sucederia se qualquer organismo operário se expressasse nos termos em que o fez o sr. Oliveira.

O comércio entre Cuba e a Alemanha aumenta

HAVANA, 15. - O comércio de Cuba com a Alemanha tem-se desenvolvido muito nos últimos tempos, tendo já no ano de 1920 atingido a soma de 942.000 dólares de importações, no caso da peça *O pescador de pôrulas*.

As condições do proletariado polaco,

as condições do proletariado das suas indústrias exteriores. A noticia faz notar em seguida que a Alemanha tem uma actividade cada vez maior no desenvolvimento das suas empresas. As cidades alemãs não foram prejudicadas materialmente pela guerra e por isso podem trabalhar de maneira satisfatória. Os alemães tem ultimamente construído muitos aeróplanos de transporte, para desenvolver o seu comércio, e os camponeses trabalham de novo activamente.

O governo prepara-se para reduzir a já tam reduzida ração de pão,

mas apesar de já estar assinado há algum tempo o tratado de paz com a Rússia dos Sôvietes, continua a manter um excedente de 300.000 homens, com os quais tem de gastar 80% do organismo total.

Para se justificarem perante a opinião

publica destas escandalosas despesas,

dizem os governantes polacos que é preciso estar-se sempre bem preparado

contra as trações e agressões das tropas

bolchevistas, esquecendo-se todavia

acrescentar que pelo menos até agora

tem sido sempre elas que tem atacado,

incitados pela Entente, o território

da República soviética.

É tam curiosa a forma como a referida Federação dos Sindicatos Agrícolas, a propósito do assunto, fala ao governo, que vamos reproduzir um singular telegrama que aquele organismo patronal enviou ao sr. Bernardino Machado e que a Imprensa de Lisboa reproduziu num dos seus últimos números. Eis-lo:

BEJA, 11. - Um sócio desta federação foi vítima dum cobardo e repugnante atentado, levado a efeito pelos inimigos da classe, que encontraram em estes dias graves. Este ato não só causou surpresa, porque neste distrito só se encontrava sem chefe há muitos meses, promovendo-se reuniões quase públicas, onde se delibera o assassinato (a) de Miguel Eduardo de Oliveira Fernandes.

Não sabemos o que mais admirar; se o atroço com que o sr. Oliveira Fernandes fala de represálias, se a sintonia presteza com que o sr. Bernardino nomeou um oficial para governar o dist

## O COMUNISMO NOS TRIBUNAIS

## O julgamento dos dez

Uma tentativa da reacção francesa miseravelmente falida

*Loriot.*—Isso é o mesmo que dizer que, no seio do partido socialista não tenho o direito de defender uma opinião diferente da da maioria. Julga-se o atentado contra Renaudel.

*O presidente.*—É a preparação, o ponto de partida do atentado contra a segurança do Estado.

*Loriot.*—Srs. jurados: tive a honra de lhes dizer ontem que pertencia ao partido socialista desde 1901. Expaz-lhes igualmente qual era a doutrina desse partido; disse que não era um partido de reformas mas de luta de classes e de revolução, no sentido mais enérgico do termo. E nesse caso, quando, em 4 de Agosto de 1914, os que estavam a frente do partido socialista esqueceram os seus deveres, quando eles abandonaram a orientação que o partido até então

seguia, não tinha eu o direito de combater o facto e combater para que o partido socialista voltasse às suas primitivas tradições? Não teria eu esse direito tanto mais que, havia 15 anos, a acção do partido socialista era aberta, pública e os poderes públicos conheciam o ideal de transformação social do partido socialista? Se esta tentativa de elevação do partido socialista é uma conspiração, ela vinha desde as origens do partido e espanha que só agora a apercebem.

*O presidente.*—Eu não queria discutir a sua boa-fé nem aquilo a que o seu senhor chama o seu direito.

*Loriot.*—Trata-se duma questão de facto, duma questão material. O senhor parece que quer mostrar aos juízes o partido socialista muito diferente do

## No Teatro de S. Bento

## Câmara dos deputados

Depois da aprovação da acta, prosseguiram os debates relativos à constituição e separação de estradas.

O sr. Alfredo Portugal insurge-se pelo facto de não lhe terem sido enviados, pelo ministério das finanças, documentos que pedia e como não estivesse presente o representante do governo, para se entrar na ordem do dia. O presidente ia a encerrar a sessão quando o sr. Ladislau Batista fez várias observações sobre a maneira anormal como funcionava a câmara, intervir também o ministro do comércio, motivo porque prosseguiu a luta, voltando-se a propor a constituição de estradas.

Por fim, o presidente reconheceu de resignação o sr. Sá Cardoso, ao lugar do deputado por ter sido eleito vogal do conselho colonial e propôs que seja exarado na acta um voto de pesar pela morte do aviador Castilho.

O sr. Jorge Nunes, requer, o que é aprovado, que entre em discussão o parecer da comissão administrativa relativo a uma emenda do senado ao diploma que concede melhorias de situação aos funcionários administrativos municipais em efectivo serviço ou na inactividade, conforme o que preceiu o artigo 7.º da lei 7.088.

Seu exame, aprovou-se, também, vários projectos, entre os quais figura um que establece que o trabalho extraordinário, além de 8 horas diárias, do pessoal da imprensa Nacional que recebe por folias de férias, seja pago pelo díbolo do salário normal correspondente ao número exacto das horas.

O ministro da justiça (Lopes Cardoso) repara que urgência e dispensa do regimento para a imediata discussão dum projecto de lei remetendo-o ao artigo 7.º do decreto de amnistia. Concedidos.

Depois de breve consideração justificativa da substituição, em nome do governo, e o artigo aprovado, ficando a sua doutrina assim redigida:

Desta amnistia não resulta reintegração dos civis ou militares, ficando os detidos apesentados ou definitivamente afastados no serviço ou de férias de processo disciplinar, em consequência das sentenças do tribunal, não podendo também eximir-se os efeitos da lei 9.088, que continuará integralmente em vigor.

Trata-se a seguir dum projecto que visa extinguir no quadro permanente dos militares do exército, com dispensa de concerto, o maior mil. cílio. João Maria de Sousa por ser herói da República.

É aberta uma inscrição especial, usando da palavra representantes de todos os grupos e grupinhos.

O presidente manda proceder à chamada, pela qual se verifica que não há membro.

O sr. Álvaro Marçal encerra os trabalhos, desejando a proxima sessão para terça-feira, à hora regimental.

Os crimes do Límoiro

Realizou-se ontem o funeral do estivador morto na exévia

O caso da morte na exévia n.º 2 das caldas do Límoiro, por falta de assistência, do operário Estivador Manuel dos Santos Ramalho, assunto de que o nosso camarada de oficina Perfeito Carvalho ontem tratou, na sua secção Não apoiado, produziu funda impressão.

Conhecido o caso na Associação dos Estivadores, de que o extinto era sócio, esta imediatamente interveu no sentido de realizar, a expensas suas, o funeral da vítima do fiscal da referida exévia, desde logo tendo deliberado também dirigir-se à direcção da cadeia do Límoiro, a fim de protestar contra a bestialidade do referido fiscal.

O funeral de Manuel Ramalho realizou-se ontem, pelas 15 horas, tendo saído cadáver da cadeia do Límoiro para o cemitério do Alto de S. João, havendo-se feito representar a direcção daquele sindicato e bastantes colegas do extinto.

VIDA POLITICA

Federado Municipal Socialista—Retinu extraordinariamente a comissão executiva para tratar da suspensão do conselho de administração dos Bairros Sociais, e sua prisão, sob o pretexto indicado de haver formado, com outros, complot para o trabalho, para matar o chefe do trabalho, seus secretários, e o engenheiro João Costa, que havia sido o tutor daquele farça para agradar ao titor da passagem do trabalho e justificar, segundo se diz, a necessidade de restringir a ação do sindicato, com certa empreitada, que é interdita, que é proibida, que se não causa de aplaudir salitimbaco. Foi convolado realizar, as seguintes sessões para tratar daquele assunto:

Reclames

Poucas mais representações dará no Nacional a Zilda, embora a peça esteja em pleno êxodo. As suas representações devem ser feitas, devendo apresentar-se em admirar o belo original de Alfredo Cortez, e o engenheiro João Costa.

Quem ainda não foi ao teatro da Zilda, deve apreciar a actriz Angela Pinto, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Realiza-se amanhã, no Eden-Teatro, uma representação com a sua sobrinha, a "Paz Armada", efectuando-se no intervalo do 1.º para o 2.º acto um concerto brilhantíssimo em que a actriz-cantora Elvira Costa cantará diferentes fados, acompanhada por 20 guitaristas.

No dia 18 festa artística da popular e querida actriz joelita Rodrigues, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Com o espetáculo que estamos a seguir é ridículo, baixo, repugnante e inócuo. Violar-se o repouso dos mortos, no mesmo tempo que se martirizam os vivos.

Sines, 1921.

José Maria FERREIRA

## TEATROS &amp; CINEMAS

## Notícias

No Trindade realizam-se ainda este mês as seguintes festas artísticas: no dia 20, a de Carlos Santos, com uma das melhores peças do repertório, e no dia 21, a de António Oliveira, com um belo programa no dia 20 de Teodoro Santos, com a primeira representação da peça "Sangue Azul", original de D. Branca da Silva, e Sílvia, e o 20/21, de Júlio Dantas.

Realiza-se amanhã, no Eden-Teatro, a "Paz Armada", efectuando-se no intervalo do 1.º para o 2.º acto um concerto brilhantíssimo em que a actriz-cantora Elvira Costa cantará diferentes fados, acompanhada por 20 guitaristas.

No dia 18 festa artística da popular e querida actriz joelita Rodrigues, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Reclames

Poucas mais representações dará no Nacional a Zilda, embora a peça esteja em pleno êxodo. As suas representações devem ser feitas, devendo apresentar-se em admirar o belo original de Alfredo Cortez, e o engenheiro João Costa.

Quem ainda não foi ao teatro da Zilda, deve apreciar a actriz Angela Pinto, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Realiza-se amanhã, no Eden-Teatro, uma representação com a sua sobrinha, a "Paz Armada", efectuando-se no intervalo do 1.º para o 2.º acto um concerto brilhantíssimo em que a actriz-cantora Elvira Costa cantará diferentes fados, acompanhada por 20 guitaristas.

No dia 18 festa artística da popular e querida actriz joelita Rodrigues, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Com o espetáculo que estamos a seguir é ridículo, baixo, repugnante e inócuo. Violar-se o repouso dos mortos, no mesmo tempo que se martirizam os vivos.

Sines, 1921.

José Maria FERREIRA

## TEATROS &amp; CINEMAS

## Notícias

No Trindade realizam-se ainda este mês as seguintes festas artísticas: no dia 20, a de Carlos Santos, com uma das melhores peças do repertório, e no dia 21, a de António Oliveira, com um belo programa no dia 20 de Teodoro Santos, com a primeira representação da peça "Sangue Azul", original de D. Branca da Silva, e Sílvia, e o 20/21, de Júlio Dantas.

Realiza-se amanhã, no Eden-Teatro, a "Paz Armada", efectuando-se no intervalo do 1.º para o 2.º acto um concerto brilhantíssimo em que a actriz-cantora Elvira Costa cantará diferentes fados, acompanhada por 20 guitaristas.

No dia 18 festa artística da popular e querida actriz joelita Rodrigues, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Reclames

Poucas mais representações dará no Nacional a Zilda, embora a peça esteja em pleno êxodo. As suas representações devem ser feitas, devendo apresentar-se em admirar o belo original de Alfredo Cortez, e o engenheiro João Costa.

Quem ainda não foi ao teatro da Zilda, deve apreciar a actriz Angela Pinto, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Realiza-se amanhã, no Eden-Teatro, a "Paz Armada", efectuando-se no intervalo do 1.º para o 2.º acto um concerto brilhantíssimo em que a actriz-cantora Elvira Costa cantará diferentes fados, acompanhada por 20 guitaristas.

No dia 18 festa artística da popular e querida actriz joelita Rodrigues, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Com o espetáculo que estamos a seguir é ridículo, baixo, repugnante e inócuo. Violar-se o repouso dos mortos, no mesmo tempo que se martirizam os vivos.

Sines, 1921.

José Maria FERREIRA

## TEATROS &amp; CINEMAS

## Notícias

No Trindade realizam-se ainda este mês as seguintes festas artísticas: no dia 20, a de Carlos Santos, com uma das melhores peças do repertório, e no dia 21, a de António Oliveira, com um belo programa no dia 20 de Teodoro Santos, com a primeira representação da peça "Sangue Azul", original de D. Branca da Silva, e Sílvia, e o 20/21, de Júlio Dantas.

Realiza-se amanhã, no Eden-Teatro, a "Paz Armada", efectuando-se no intervalo do 1.º para o 2.º acto um concerto brilhantíssimo em que a actriz-cantora Elvira Costa cantará diferentes fados, acompanhada por 20 guitaristas.

No dia 18 festa artística da popular e querida actriz joelita Rodrigues, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Reclames

Poucas mais representações dará no Nacional a Zilda, embora a peça esteja em pleno êxodo. As suas representações devem ser feitas, devendo apresentar-se em admirar o belo original de Alfredo Cortez, e o engenheiro João Costa.

Quem ainda não foi ao teatro da Zilda, deve apreciar a actriz Angela Pinto, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Realiza-se amanhã, no Eden-Teatro, a "Paz Armada", efectuando-se no intervalo do 1.º para o 2.º acto um concerto brilhantíssimo em que a actriz-cantora Elvira Costa cantará diferentes fados, acompanhada por 20 guitaristas.

No dia 18 festa artística da popular e querida actriz joelita Rodrigues, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Com o espetáculo que estamos a seguir é ridículo, baixo, repugnante e inócuo. Violar-se o repouso dos mortos, no mesmo tempo que se martirizam os vivos.

Sines, 1921.

José Maria FERREIRA

## TEATROS &amp; CINEMAS

## Notícias

No Trindade realizam-se ainda este mês as seguintes festas artísticas: no dia 20, a de Carlos Santos, com uma das melhores peças do repertório, e no dia 21, a de António Oliveira, com um belo programa no dia 20 de Teodoro Santos, com a primeira representação da peça "Sangue Azul", original de D. Branca da Silva, e Sílvia, e o 20/21, de Júlio Dantas.

Realiza-se amanhã, no Eden-Teatro, a "Paz Armada", efectuando-se no intervalo do 1.º para o 2.º acto um concerto brilhantíssimo em que a actriz-cantora Elvira Costa cantará diferentes fados, acompanhada por 20 guitaristas.

No dia 18 festa artística da popular e querida actriz joelita Rodrigues, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Reclames

Poucas mais representações dará no Nacional a Zilda, embora a peça esteja em pleno êxodo. As suas representações devem ser feitas, devendo apresentar-se em admirar o belo original de Alfredo Cortez, e o engenheiro João Costa.

Quem ainda não foi ao teatro da Zilda, deve apreciar a actriz Angela Pinto, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Realiza-se amanhã, no Eden-Teatro, a "Paz Armada", efectuando-se no intervalo do 1.º para o 2.º acto um concerto brilhantíssimo em que a actriz-cantora Elvira Costa cantará diferentes fados, acompanhada por 20 guitaristas.

No dia 18 festa artística da popular e querida actriz joelita Rodrigues, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Com o espetáculo que estamos a seguir é ridículo, baixo, repugnante e inócuo. Violar-se o repouso dos mortos, no mesmo tempo que se martirizam os vivos.

Sines, 1921.

José Maria FERREIRA

## TEATROS &amp; CINEMAS

## Notícias

No Trindade realizam-se ainda este mês as seguintes festas artísticas: no dia 20, a de Carlos Santos, com uma das melhores peças do repertório, e no dia 21, a de António Oliveira, com um belo programa no dia 20 de Teodoro Santos, com a primeira representação da peça "Sangue Azul", original de D. Branca da Silva, e Sílvia, e o 20/21, de Júlio Dantas.

Realiza-se amanhã, no Eden-Teatro, a "Paz Armada", efectuando-se no intervalo do 1.º para o 2.º acto um concerto brilhantíssimo em que a actriz-cantora Elvira Costa cantará diferentes fados, acompanhada por 20 guitaristas.

No dia 18 festa artística da popular e querida actriz joelita Rodrigues, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Reclames

Poucas mais representações dará no Nacional a Zilda, embora a peça esteja em pleno êxodo. As suas representações devem ser feitas, devendo apresentar-se em admirar o belo original de Alfredo Cortez, e o engenheiro João Costa.

Quem ainda não foi ao teatro da Zilda, deve apreciar a actriz Angela Pinto, com um grande monumental, que breve será conhecido.

Realiza-se amanhã, no Eden-Teatro, a "Paz Armada", efectuando-se no intervalo do 1.º para o 2.º acto um concerto brilhantíssimo em que a actriz-cantora Elvira Costa cantará diferentes fados, acompanhada por 20 guitaristas.

No dia 18 festa artística da popular e querida actriz joelita Rodrigues, com um grande monumental, que